



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL PARA ABORDAGEM DO CUIDADO CLÍNICO CARDIOVASCULAR: um relato de experiência

**Lílian Karla de Nojosa Rodrigues**

Discente- Enfermagem-Centro Universitário Fametro - Unifametro

[lilian.rodrigues@aluno.unifametro.edu.br](mailto:lilian.rodrigues@aluno.unifametro.edu.br)

**Marília Danielle da Silva Freitas**

Discente- Enfermagem-Centro Universitário Fametro - Unifametro

[marilia.freitas@aluno.unifametro.edu.br](mailto:marilia.freitas@aluno.unifametro.edu.br)

**Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques**

Docente-Coordenadora- Centro Universitário Fametro - Unifametro

[ana.henriques@professor.unifametro.edu.br](mailto:ana.henriques@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas  
**Encontro Científico:** VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

**Introdução:** As mídias sociais têm assumido destaque como meio de divulgação científica, permitindo acesso da população à informação de ciência e tecnologia. A experiência de produção de conteúdos científicos para disponibilização em mídias sociais pode ser diferencial na formação do acadêmico de Enfermagem na vivência da Iniciação Científica. **Objetivo:** Relatar a experiência de produção de conteúdos digitais com enfoque no cuidado clínico cardiovascular. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de iniciantes científicas e orientadora de projeto de IC vinculado ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica de um Centro Universitário sobre a produção de conteúdo digital para mídia social com enfoque no cuidado clínico cardiovascular. **Resultados:** Embora desafiante, a experiência de produção se mostrou rica para a aprendizagem das pesquisadoras, tendo em vista possibilitar, além do aprofundamento da temática de interesse, o uso de recursos tecnológicos e o desenvolvimento de habilidades para construção destes, estimulando o desenvolvimento da capacidade investigativa e adaptativa do pesquisador em formação. **Considerações finais:** Considera-se que a experiência de produção foi válida neste contexto de formação na iniciação científica, auxiliando no desenvolvimento de habilidades do novo pesquisador, em consonância com as novas formas de comunicação da ciência.

**Palavras-chave:** Mídias sociais; Comunicação e Divulgação científica; Enfermagem Cardiovascular.

### INTRODUÇÃO



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Diante das novas demandas motivadas pela contemporaneidade fortemente embasada na tecnologia e na comunicação global, a formação profissional tem demandado adaptações, as quais perpassam o uso das tecnologias e seus derivados como recursos para comunicação e divulgação profissional.

Entre estes novos recursos, Fortes e Pires (2020) destacam o uso das mídias sociais como veículo de expressão de pessoas, organizações e profissões, entre estas a enfermagem, a qual tem sido retratada em sua amplitude e importância de atuação em todos os contextos de promoção e proteção da saúde das pessoas.

No contexto de formação dos enfermeiros, a Iniciação Científica assume destaque por possibilitar o desenvolvimento de habilidades diversas que envolvem a pesquisa, análise crítica e produção de conhecimento, necessárias ao pesquisador em formação (MASSI; QUEIROZ, 2010).

Aliando resultados de estudos que apontam que a internet e as redes sociais já são o segundo principal meio de acesso à informação sobre ciência e tecnologia para os brasileiros, tendo como tema central de interesse conteúdos relacionados à Medicina e Saúde, com as novas habilidades adaptadas ao mundo contemporâneo e competências gerais dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Enfermagem que envolvem a Comunicação com uso de tecnologias de comunicação e informação, desenvolveu-se o *locus* da experiência desta pesquisa (BRASIL, 2017; 2001).

Tendo em vista, ainda, o objeto de pesquisa do projeto de IC, que versa sobre as competências para o Cuidado Clínico de Enfermagem Cardiovascular, abordando importante condição de impacto na Saúde Pública, destaca-se a relevância científica e social da produção de conteúdos digitais que visem alcançar públicos diversos, ampliando o caráter educativo da Enfermagem nas mídias sociais.

Assumir uma postura ativa na produção de conteúdo e divulgação do conhecimento pode ser considerado um diferencial profissional importante a ser estimulado ainda na graduação, tendo se pensado esse contexto como vivência enriquecedora como parte da formação em pesquisa.

A reflexão sobre as experiências durante a vida acadêmica se faz um importante exercício do pesquisador em formação, possibilitando a busca por referenciais teóricos e metodológicos e o desenvolvimento das habilidades de escrita e comunicação científica.



Diante do exposto, este estudo objetiva relatar a experiência de produção de conteúdos digitais com enfoque no cuidado clínico cardiovascular.

## METODOLOGIA

Trata-se de estudo de abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência que tem com *locus* de vivência o primeiro ano da Iniciação Científica do projeto *Cuidado clínico de Enfermagem Cardiovascular: qualificação do enfermeiro clínico em consultório de Enfermagem*, o qual é desenvolvido por duas graduandas de Enfermagem sob orientação de uma professora orientadora, vinculado ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica – PROMIC do Centro Universitário Fametro – Unifametro.

A experiência se trata da atividade de produção de conteúdo digital sobre a temática de enfoque do projeto, a fim de publicação em conta do Instagram® denominada @cuidadoclinico, com vistas a divulgação do conhecimento analisado e sistematizado na etapa de aprofundamento teórico do projeto.

A atividade consistiu em produção de *posts* para a conta envolvendo três produções semanais: indicação de leitura de artigo científico, produção de vídeo educativo para sessão Minuto do Cuidado e indicação de filme ou documentário versando sobre a temática de estudo da semana. As temáticas foram elencadas a partir das seções da Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019, sendo divididas entre as iniciantes científicas de forma alternada semanal e realizadas no período de agosto a outubro de 2020 (PRÉCOMA et al., 2019).

As graduandas e orientadora sistematizaram suas vivências, desafios e potencialidades diante dessa proposta, discutindo à luz da literatura atual.

Tendo em vista se tratar de relato da experiência das autoras, não se fez necessária a submissão do protocolo ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, porém, respeitam-se os preceitos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos dispostos nas resoluções vigentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista o anúncio da pandemia, as atividades do projeto, anteriormente previstas para realização de forma presencial, passaram a ser realizadas em formato remoto, demandando ajustes do plano de trabalho.

Visualizando-se o impacto do uso das mídias sociais na divulgação do conhecimento, pensou-se na criação de uma conta na rede social Instagram® denominada



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

@cuidadoclinico como espaço de divulgação do material produzido pelas iniciantes científicas.

A princípio, houve certo receio nesse processo, tendo em vista que o uso de plataforma de tão amplo acesso para divulgação de conteúdo gera maior responsabilidade e cuidado com o material produzido, sendo estabelecido critério rigoroso para análise destes antes da realização da postagem.

Ressaltou-se o caráter científico da produção, fundamentando os produtos em referência básica emitida por entidade de excelência na área cardiovascular e estimulando-se a pesquisa por referenciais adicionais, as quais se constituíram como fases enriquecedoras para o fazer do pesquisador, proporcionando aprendizado na realização das buscas e utilização dos filtros de pesquisa, processos anteriormente desconhecidos pelas discentes e fundamentais para formação do pesquisador (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Tendo em vista os diferentes recursos utilizados na produção, foram suscitados variados desafios para utilização destes, entre estes a gravação de vídeos que visavam, em um minuto, abordar o aspecto central da temática estudada na semana.

Questões que podem parecer simples como conseguir focar o olhar na câmera, adequar vestimenta e aparência geral, postura, entonação de voz, vencer a timidez e cuidados com o ambiente como adequação da luz e ruído externo, foram grandes desafios nesta produção, permitindo às pesquisadoras visualizar o rigor que requer à produção de mídias pelo profissional.

Foi frequente a realização de várias gravações para escolha do melhor produto que se adequasse à divulgação, o que gerava ansiedade nesse exercício, mas o sentimento de sucesso após a postagem foi marcante ao longo da vivência da produção, além da expectativa de que o produto atingisse um público diferenciado diverso, entre estudantes, profissionais da saúde e população em geral.

A responsabilidade pela produção de conteúdo sobre tema de relevância como as doenças cardiovasculares, responsáveis por elevados índices de morbimortalidade na população, porém, passíveis de prevenção, norteou a experiência, fortalecendo não apenas a formação científica sobre a temática, mas o papel dos profissionais de saúde na orientação da população como educadores em saúde (GARBIN; GUILAM.; PEREIRA NETO, 2012; FARIAS et al., 2020).

O medo diante do, ainda pouco conhecido, mundo da produção e conteúdo digital pela pouca familiaridade com os recursos foi vencido ao longo do processo, tendo em vista que foi possível analisar que é viável uma produção de



qualidade mesmo com recursos escassos e de menor aparato tecnológico.

A inclusão da indicação de um filme ou documentário sobre o tema da semana foi essencial para possibilitar maior familiaridade de temas científicos com produtos de mídia visual acessível à população.

Esse momento também se mostrou como um desafio, tendo em vista que as indicações dos artigos/documentários precisavam não só cumprir seu papel informativo científico, como também ter características atrativas que prendessem a atenção do usuário.

As produções seguiram o propósito discutido em pesquisas como a de Garbin, Guilam e Pereira Neto (2012) ao abordarem que as novas mídias digitais têm o potencial para mobilizar indivíduos e aumentar a participação do público em debates sobre temas que envolvem a ciência, promoção da saúde, possibilitando que o indivíduo seja o agente do próprio processo de aquisição de conhecimentos.

Nesse sentido, Fortes e Pires (2020) destacam o papel da Enfermagem nas mídias sociais cumprindo sua missão de educar como parte inerente ao cuidado de Enfermagem, visando mudança de práticas para melhoria dos resultados em saúde.

Além disso, visualiza-se o potencial de quebra de barreiras entre a academia e a população leiga, de forma a aproximar o conhecimento produzido nos grandes centros de pesquisa com seu principal público-alvo, o qual deve poder consumir esse conhecimento de forma prática e acessível (ANTUNES *et al.*, 2014).

A demanda de dedicação e a pontualidade na entrega dos materiais para manutenção do fluxo de postagens proposto, considerando ainda o tempo de análise pela orientadora, trouxe o senso de responsabilidade do pesquisador com prazos e trabalho em equipe, essenciais para o trabalho de uma equipe de pesquisa (MASSI; QUEIROZ, 2010).

O sentimento por deixar a marca pessoal em produtos científicos, analisando o alcance destes no público-alvo, colaborou para o fortalecimento da compreensão das potencialidades do pesquisador e da proximidade da prática clínica do enfermeiro com as atividades de pesquisa.

O sustento da vivência acadêmica nos pilares ensino-pesquisa-extensão tornou-se visível nesta experiência, suscitando a reflexão de que só é possível vivenciar a formação superior de forma plena quando inseridos em programas de Iniciação Científica (MASSI; QUEIROZ, 2010).

A superação das limitações individuais, a crença no crescimento pessoal, a renúncia e ajustes de demandas acadêmicas, profissionais e da



vida pessoal foram marcantes nesse processo, mas deixaram o ensinamento do quanto é possível a vitória se há dedicação e organização de prioridades na vida do pesquisador.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

A experiência de produção de conteúdos digitais com enfoque no cuidado clínico cardiovascular foi gratificante, tendo em vista que se considera o impacto que o acesso ao conhecimento pode gerar na vida da população carente de orientações como medidas preventivas ao adoecimento crônico por essas condições.

A vivência enquanto acadêmicos de Enfermagem se torna rica como preparação para as novas demandas de mercado que requerem profissionais hábeis no uso de tecnologias e comprometidos com a imagem da profissão como educadora nos diversos canais de comunicação.

Aborda-se como limitação do estudo, pelas características próprias do relato de experiência, seus aspectos subjetivos e provisórios, mas se prospecta a realização de estudo para validação dos métodos e produtos desenvolvidos no projeto de IC.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Michele Nacif et al. Monitoramento de informação em mídias sociais: o e-Monitor Dengue. **Transinformação**, Campinas, v. 26, n. 1, p. 9-18, Apr. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº. 3, de 7 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da união, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>. Acesso em: 30 de set. 2020.

BRASIL. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **A ciência e a tecnologia no olhar dos brasileiros. Percepção pública da C&T no Brasil: 2015**. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos; 2017. Disponível em: [https://www.cgee.org.br/documents/10182/734063/percepcao\\_web.pdf](https://www.cgee.org.br/documents/10182/734063/percepcao_web.pdf). Acesso em: 15 de set. 2020.

FARIAS Maria Sinara et al. Tecnologias educativas direcionadas à cardiopatas. **Rev Fun Care Online.**, v.12, p.525-530, jan/dez, 2020.

FORTE, Elaine Cristina Novatzki; PIRES, Denise Elvira Pires de. Os apelos da enfermagem nos meios de comunicação em tempos de coronavirus. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, supl. 2, e20200225, 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672020001400152&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001400152&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 20 ago. 2020. Epub 10-Jul-2020.





CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

GARBIN, Helena Beatriz da Rocha; GUILAM, Maria Cristina Rodrigues; PEREIRA NETO, André Faria. Internet na promoção da saúde: um instrumento para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 22, n. 1, p. 347-363, 2012 .

MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. **Cad. Pesqui.**, São Paulo , v. 40, n. 139, p. 173-197, Apr. 2010 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742010000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742010000100009&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 20 set. 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 28, e20170204, 2019 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072019000100602&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100602&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 20 set. 2020. Epub Fev 14, 2019.

PRÉCOMA, Dalton Bertolin, et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arq Bras Cardiol.**, v.113, n.4, p.787-891, 2019.